



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente
Projeto de pesquisa: Desafios e Oportunidades da Agroecologia como Tecnologia Social em um processo de Agroindustrialização liderado por Trabalhadoras Rurais Assentadas
Doutorando (a): Raquel Piedade Moura
Orientador (a): Carlos José Saldanha Machado
Situação: em andamento
Previsão de defesa: (03/2026)
Resumo:

Embora o debate a respeito da temática agroecológica tenha crescido nos últimos anos, sistemas produtivos desenvolvidos em assentamentos rurais ainda enfrentam um enorme desafio político diante da força do poder do agronegócio em todos os âmbitos da sociedade, o que inviabiliza o avanço de um projeto democrático e sustentável de desenvolvimento rural pautado na agricultura familiar camponesa e na agroecologia. Por isso, movimentos sociais campesinos como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) se articulam para buscar novas estratégias de organização política frente ao modelo hegemônico de agricultura que tem como tripé: a produção de commodities em larga escala para a exportação, o trabalho mecanizado e o uso exacerbado de agrotóxicos e transgênicos. Diante do exposto, as principais questões de pesquisa são: Seria possível uma agroindustrialização que não seja de viés capitalista? Até que ponto essas formas de produção (agroindústria tradicional e agroindústria agroecológica) seriam diferentes? As agroindústrias agroecológicas em assentamentos rurais podem ser encaradas como uma forma de Tecnologia Social? Como elas contribuem para o avanço da Economia Solidária? A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo geral o fortalecimento do debate acerca dos dilemas enfrentados durante o processo de agroindustrialização em assentamentos rurais como forma de resistência campesina, através do estudo de caso da experiência de agroindústria agroecológica das *Camponesas do Assentamento Florestan Fernandes*, localizado no Espírito Santo e coordenado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Os objetivos específicos da tese são: Acompanhar a demanda de produção na



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



agroindústria, entender a organização e o ritmo de trabalho das *Camponesas*, compreender a influência das políticas públicas direcionadas para a agricultura familiar e a natureza dos desafios e entraves enfrentados. Acreditamos ser possível analisar não apenas os ganhos econômicos e sociais envolvidos no processo como também verificar os limites e as potencialidades da adoção da agroecologia. A pesquisa também questiona a divisão sexual do trabalho no campo e as formas desiguais de como as relações de organização, produção e condução das escolhas nas formas de uso da terra são estabelecidas. Como o estudo de caso apresenta uma dinâmica na qual as mulheres estão no centro do cenário da economia rural, não se pode ignorar a perspectiva de gênero no desenvolvimento deste trabalho. A presente pesquisa tem caráter qualitativo e, além da revisão bibliográfica e análise documental, foram adotados como métodos de pesquisa a observação participante e entrevistas semiestruturadas com os atores sociais envolvidos. Serão discutidos os conceitos de Tecnologia Social de Renato Dagnino; Economia Solidária de Paul Singer, Ecofeminismo de Emma Siliprandi e capacidade de Amartya Sen. Espera-se, com esta tese, a construção coletiva das trabalhadoras rurais estudadas reverberar e inspire outras iniciativas semelhantes, evidenciando a necessidade de políticas públicas de financiamento de projetos estruturantes em assentamentos rurais que permitam um caminho rumo à equidade e justiça socioambiental no meio rural. A importância desta pesquisa para as ciências sociais e humanas voltadas ao ambiente que integram o campo transnacionalizado das ciências ambientais, tal como desenvolvida por MACHADO, C.J.S., está diretamente relacionada à questão da soberania e da segurança alimentar, visando à produção de alimentos mais saudáveis por meio de um modelo de agricultura economicamente viável, ecologicamente sustentável, socialmente justo e culturalmente apropriado.

Palavras-chaves: Agroecologia; Assentamento Rural Florestan Fernandes; Ciências Sociais e Humanas voltadas ao Ambiente; Justiça Socioambiental; MST; Trabalhadoras Rurais.